CELAC E FAO trabalham em parceria para erradicar a fome e a pobreza

Por Maria Josefina Arce

A CELAC – Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos – foi fundada em dezembro de 2011 em Caracas, Venezuela, e completa seis anos anos de vida nestes dias mergulhada na luta contra a fome e a pobreza, uma de suas prioridades bem definidas na 1a Cúpula realizada em 2013 no Chile.

Um ano mais tarde, em Havana, Cuba, as 33 nações membros do mecanismo de integração regional pediriam a organismos como a CEPAL – Comissão Econômica da ONU para América e o Caribe - e a FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – um projeto para combater esse flagelo na região.

Assim, o Plano de Segurança Alimentar, Nutrição e Erradicação da Fome da CELAC 2025 foi adotado formalmente na Cúpula de 2015 na Costa Rica e busca garantir o acesso, disponibilidade, utilização e estabilidade dos alimentos. Foi estabelecida uma efetiva parceria da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos com a FAO, que apoia o trabalho das diferentes presidências pro tempore do bloco na consecução desse objetivo.

Para a FAO, esta iniciativa não tem precedentes em termos de ambição e impacto potencial que pode ter no desenvolvimento da América Latina e o Caribe.

Segundo a agência da ONU, países como Bolívia, Nicarágua, Venezuela e El Salvador, atual presidente da CELAC, já alinharam suas políticas nacionais de luta contra a fome e a má nutrição com as as diretrizes do programa.

El Salvador e a FAO trabalharam ombro a ombro com os demais membros do Grupo Progresso das Mulheres para criar a estratégia de gênero do Programa, aprovada em 2016 e, hoje, implementada através de iniciativas piloto na Bolívia, Paraguai, El Salvador. Em breve será aplicada no Haiti.

El Salvador, como presidente da CELAC, manifestou grande sabedoria ao reconhecer que não se poderá erradicar a fome, nem a pobreza rural enquanto a metade de nossa população – milhões e milhões de mulheres – não possa contribuir com seu potencial para esta luta, opinam dirigentes da FAO.

Além de participar da formulação, implementação e monitoramento do Plano CELAC, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura tem prioridades regionais determinadas pelos países da região que reforçam o programa: incentivar a agricultura familiar e o desenvolvimento rural.

A FAO destacou que a região foi a primeira no mundo em recomendar a meta de erradicar a fome antes de 2025, através da Iniciativa América Latina e o Caribe Fome Zero, uma meta que foi assumida pela CELAC em seu novo programa de segurança alimentar.

Esta iniciativa é resultante da vontade política comum da região, que permitiu concentrar esforços e propulsar a implementação efetiva de ações.

Um desafio que se propuseram as 33 nações da região que formam a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos e que recebeu o apoio total da FAO, comprometida em tornar realidade esse anseio.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/149557-celac-e-fao-trabalham-em-parceria-para-erradicar-a-fome-e-a-pobreza

Radio Habana Cuba